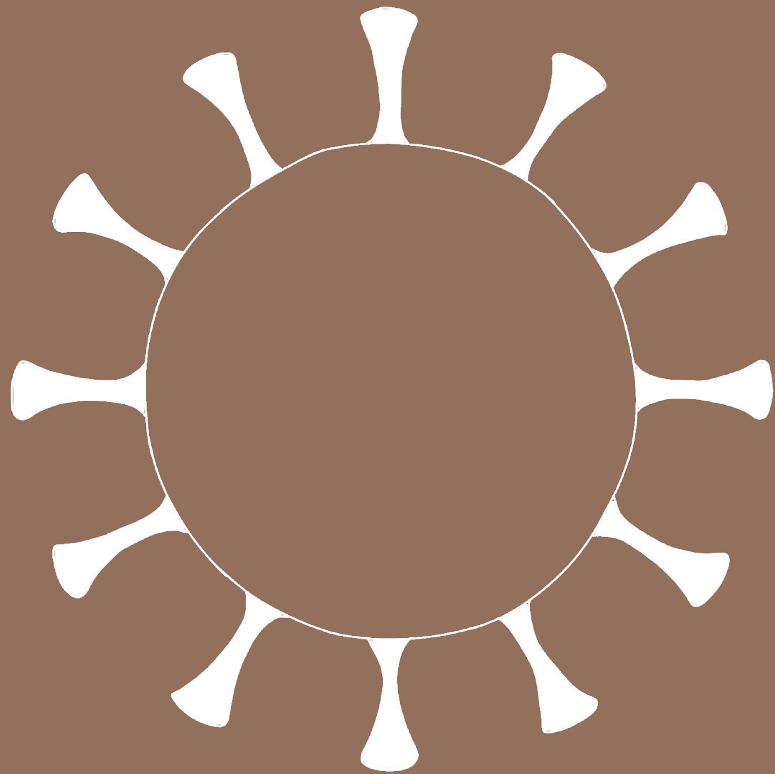


PROXIMIDADE E COPRESENÇA: OS DESAFIOS DA FAVELA EM TEMPOS DE PANDEMIA



Autora: Julie Rodrigues
Orientador: Cristovão Duarte



A PANDEMIA

O VÍRUS E A POLÍTICA

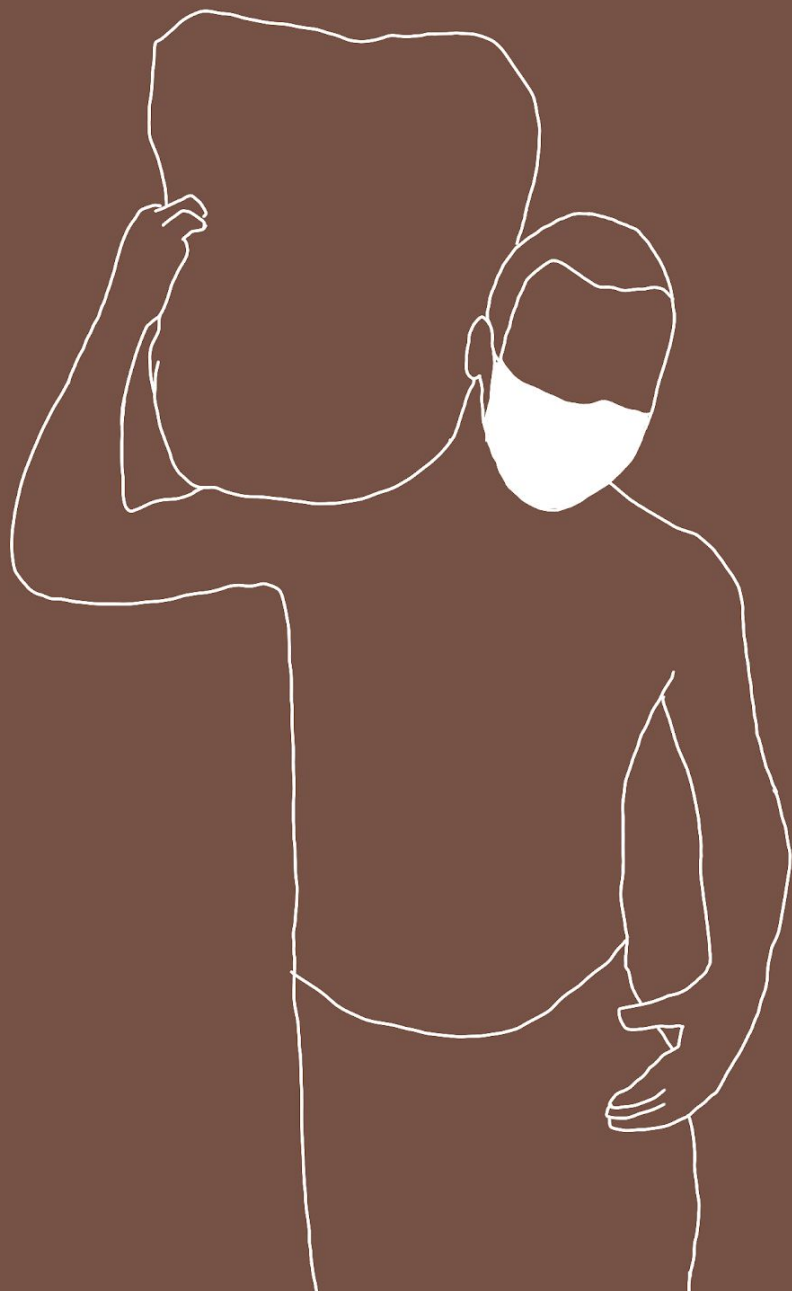
- Em fevereiro, quando o novo coronavírus foi identificado pela primeira vez no Brasil, contávamos com certa **vantagem** com relação à China e alguns países da Europa, no quesito prevenção.
- Entretanto, para que as medidas cabíveis fossem adotadas, era necessário **ação política** e nos últimos tempos, o Brasil tem tido à frente do país governantes anticientíficos, despreparados e que fomentam o sucateamento da educação e da saúde pública.
- Quando somado aos problemas sociais e econômicos preexistentes no país, a COVID-19 se torna massacrante para o Brasil, principalmente para a população periférica.



<https://www.brasildefato.com.br/2020/11/28/pandemia-demonstrou-sofisticacao-politica-e-institucional-da-china-diz-pesquisadora>



https://www.terra.com.br/noticias/coronavirus/fotografo-desvela-as-imagens-da-pandemia-nas-favelas-do-rio_b2bd18e62272d280b8d11009388f2905322k46gw.html

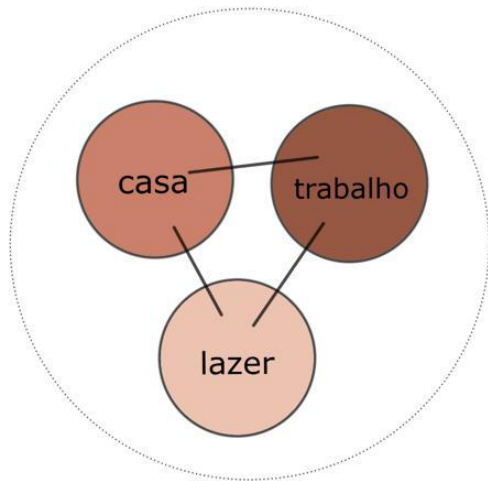


PROXIMIDADE E COPRESENÇA:
OS DESAFIOS DA FAVELA EM TEMPOS DE PANDEMIA

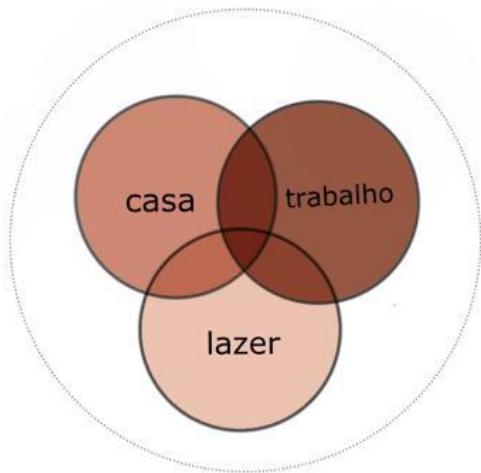


É inegável a relação entre **epidemias e cidades**. E no caso do novo coronavírus, a necessidade de distanciamento social pode se relacionar com as discussões sobre **cidades compactas x cidades dispersas**

CIDADES DISPERSAS X CIDADES COMPACTAS

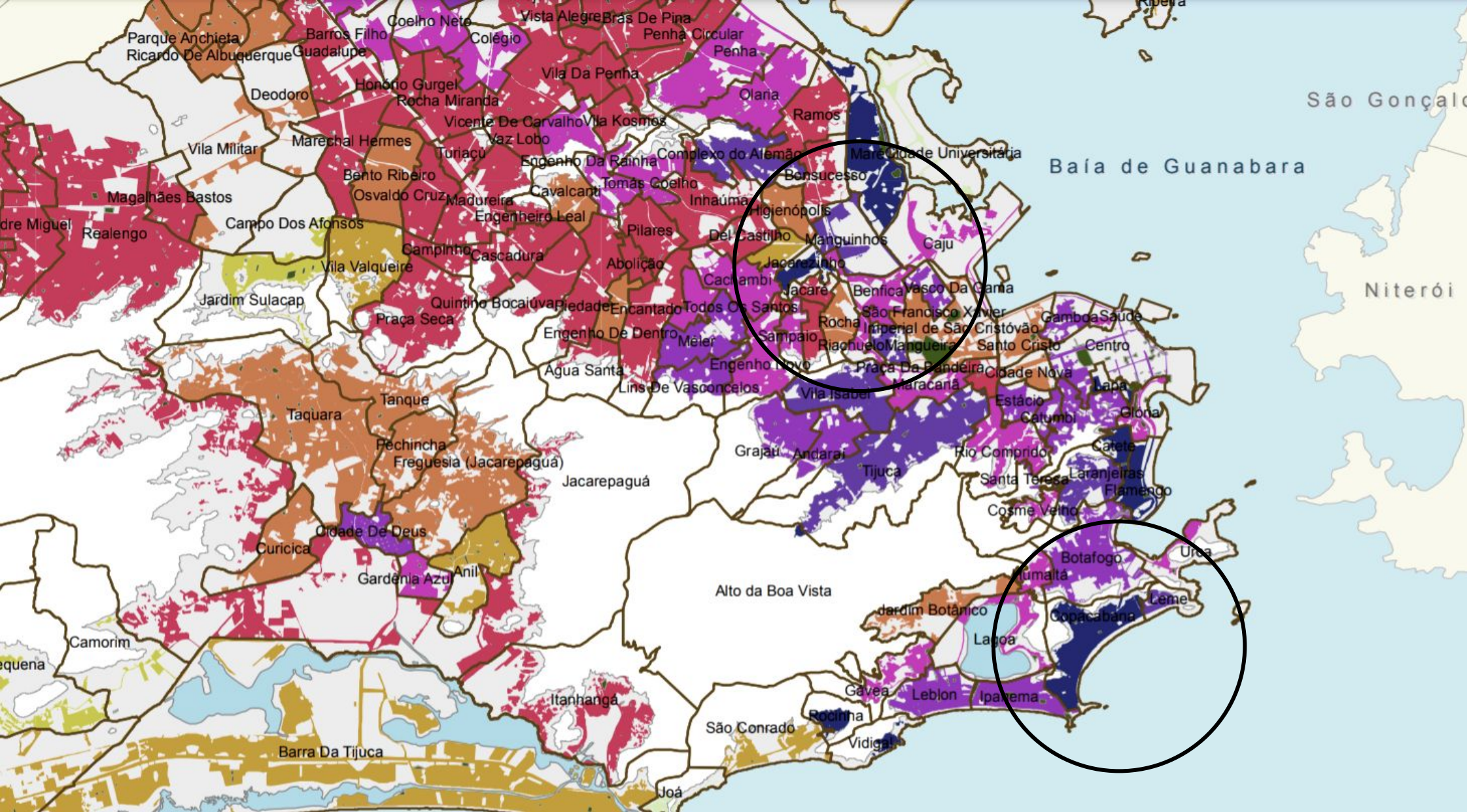


Em cidades dispersas, o tecido urbano tende a ser descontínuo e fragmentado, com mais de uma centralidade conformada por diversos núcleos cada vez mais periféricos e baixa densidade demográfica.


















As cidades densas e compactas possuem ocupação do solo menos espalhada, com maior densidade e diversidade de atividades que resultam em uma desejável economia no consumo coletivo da infraestrutura urbana.

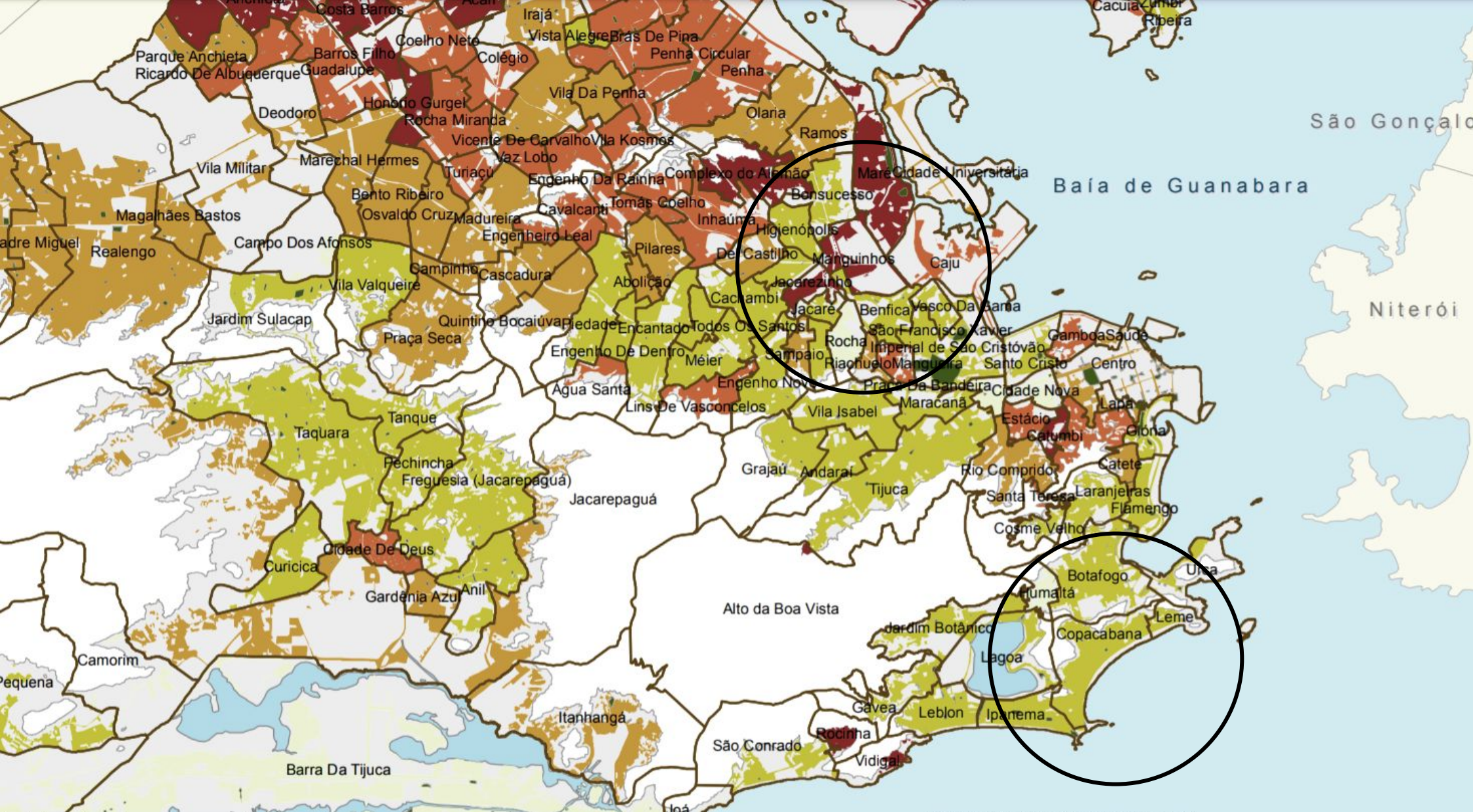
Neste trabalho, aplicam-se os conceitos de **idades compactas e cidades dispersas à bairros** do Rio de Janeiro. A seguir, serão mostrados dois mapas, sendo o primeiro de Área Construída por Habitante em Áreas Residenciais e o segundo a Densidade Populacional por Uso Residencial, elaborados pela Coordenadoria Geral de Planejamento Urbano



Densidade Populacional por
Uso Residencial - 2010

Legenda

- | | | | | | |
|---|-------------------------|---|----------------------|---|-----------------------|
|  | Praças |  | Até 26 pessoas |  | De 152 a 194 pessoas |
|  | Lagoas |  | De 26 a 55 pessoas |  | De 194 a 253 pessoas |
|  | Cota 100 metros |  | De 55 a 83 pessoas |  | De 253 a 316 pessoas |
|  | Limites de Bairro |  | De 83 a 120 pessoas |  | De 316 a 457 pessoas |
|  | Limites Intermunicipais |  | De 120 a 152 pessoas |  | De 457 a 2111 pessoas |



Área Construída por Habitante em Áreas Residenciais - 2013

Legenda

- | | | | |
|---|-------------------------|---|--|
|  | Praças |  | M²/Pessoas
0 à 23 |
|  | Lagoas |  | 23 à 40 |
|  | Cota 100 metros |  | 40 à 55 |
|  | Limites de Bairro |  | 55 à 82 |
|  | Limites Intermunicipais |  | 82 à 260 |
| | |  | 260 à 260 ⁺ |

A FAVELA E A PANDEMIA

A pandemia de coronavírus escancarou o **distanciamento entre a cidade formal e a informal** e como ocorre a pouca interação entre elas. Interação esta que fez com que a **COVID-19 fosse transmitida para moradores de favelas**, que são os trabalhadores de **serviços essenciais**, que não podem parar, mas também são os que menos dispõem de **recursos para tratar a doença** ou mesmo **evitá-la**.

A seguir, mapas mostram o percurso do vírus no Rio de Janeiro.

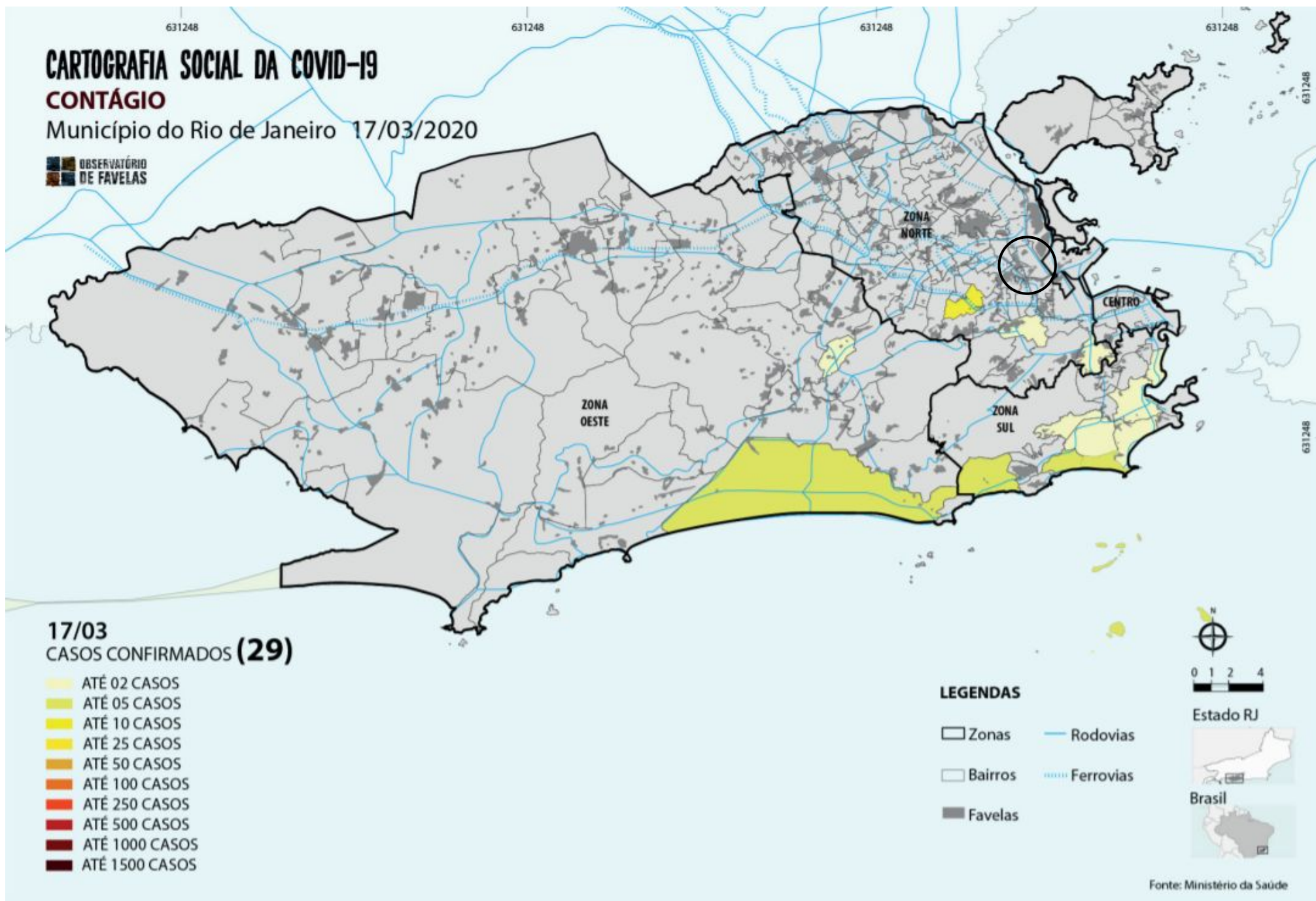


CARTOGRAFIA SOCIAL DA COVID-19

CONTÁGIO

Município do Rio de Janeiro 17/03/2020

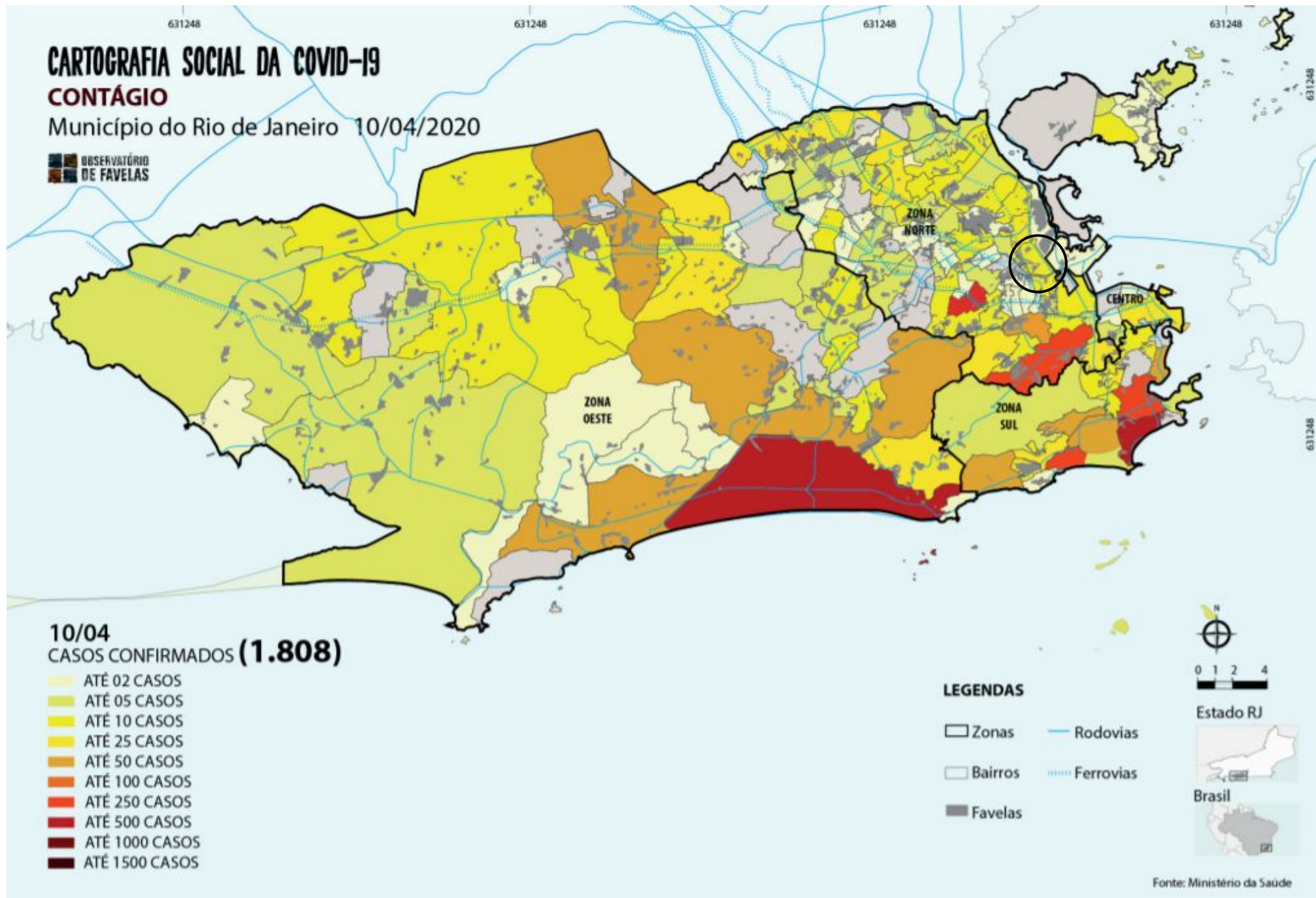
OBSERVATÓRIO
DE FAVELAS



CARTOGRAFIA SOCIAL DA COVID-19 CONTÁGIO

Município do Rio de Janeiro 10/04/2020

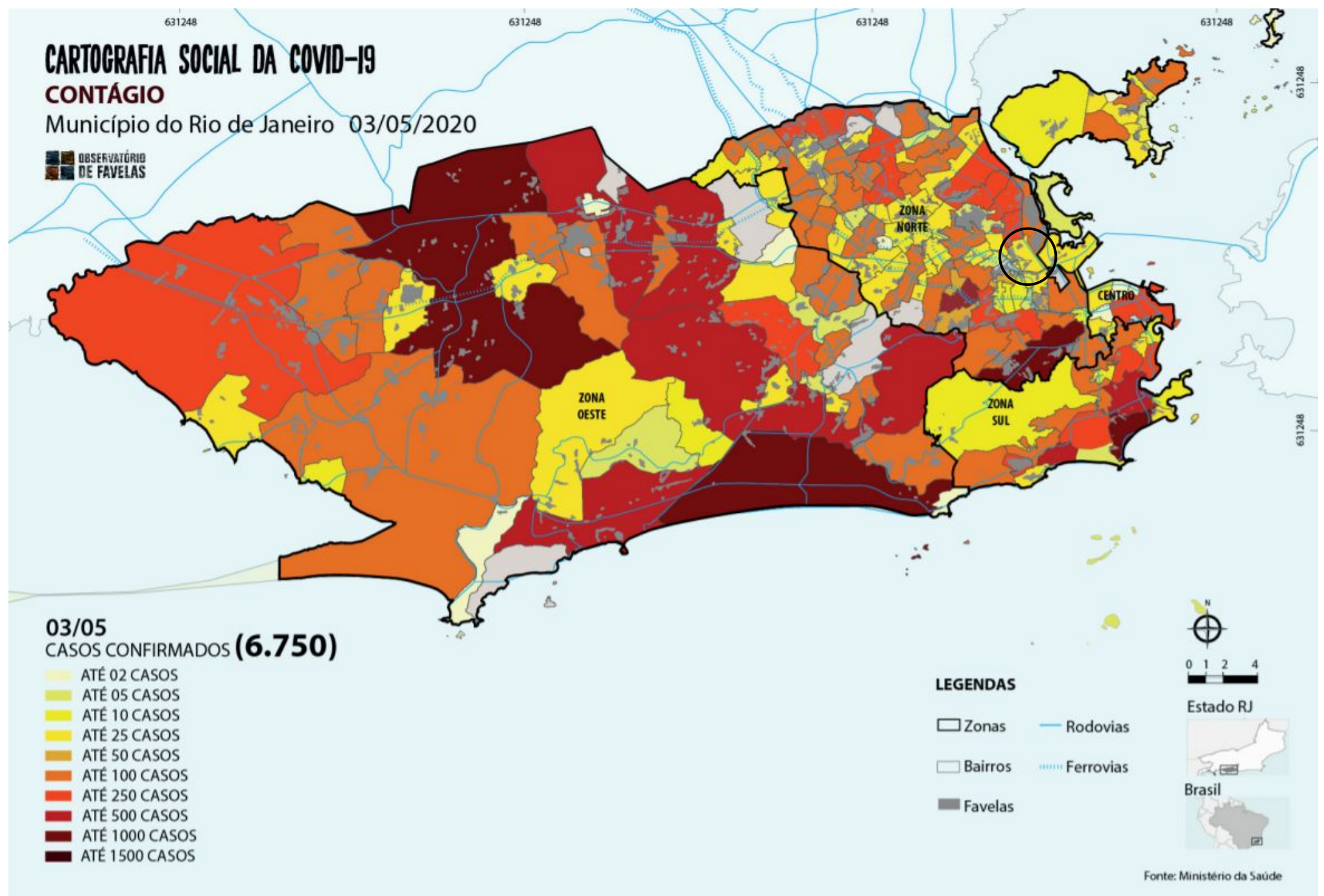
OBSEVATÓRIO
DE FAVELAS



CARTOGRAFIA SOCIAL DA COVID-19

CONTÁGIO

Município do Rio de Janeiro 03/05/2020



03/05
CASOS CONFIRMADOS (6.750)

- ATÉ 02 CASOS
- ATÉ 05 CASOS
- ATÉ 10 CASOS
- ATÉ 25 CASOS
- ATÉ 50 CASOS
- ATÉ 100 CASOS
- ATÉ 250 CASOS
- ATÉ 500 CASOS
- ATÉ 1000 CASOS
- ATÉ 1500 CASOS

LEGENDAS

- Zonas
- Bairros
- Favelas
- Rodovias
- Ferrovias

0 1 2 4

Estado RJ

Brasil

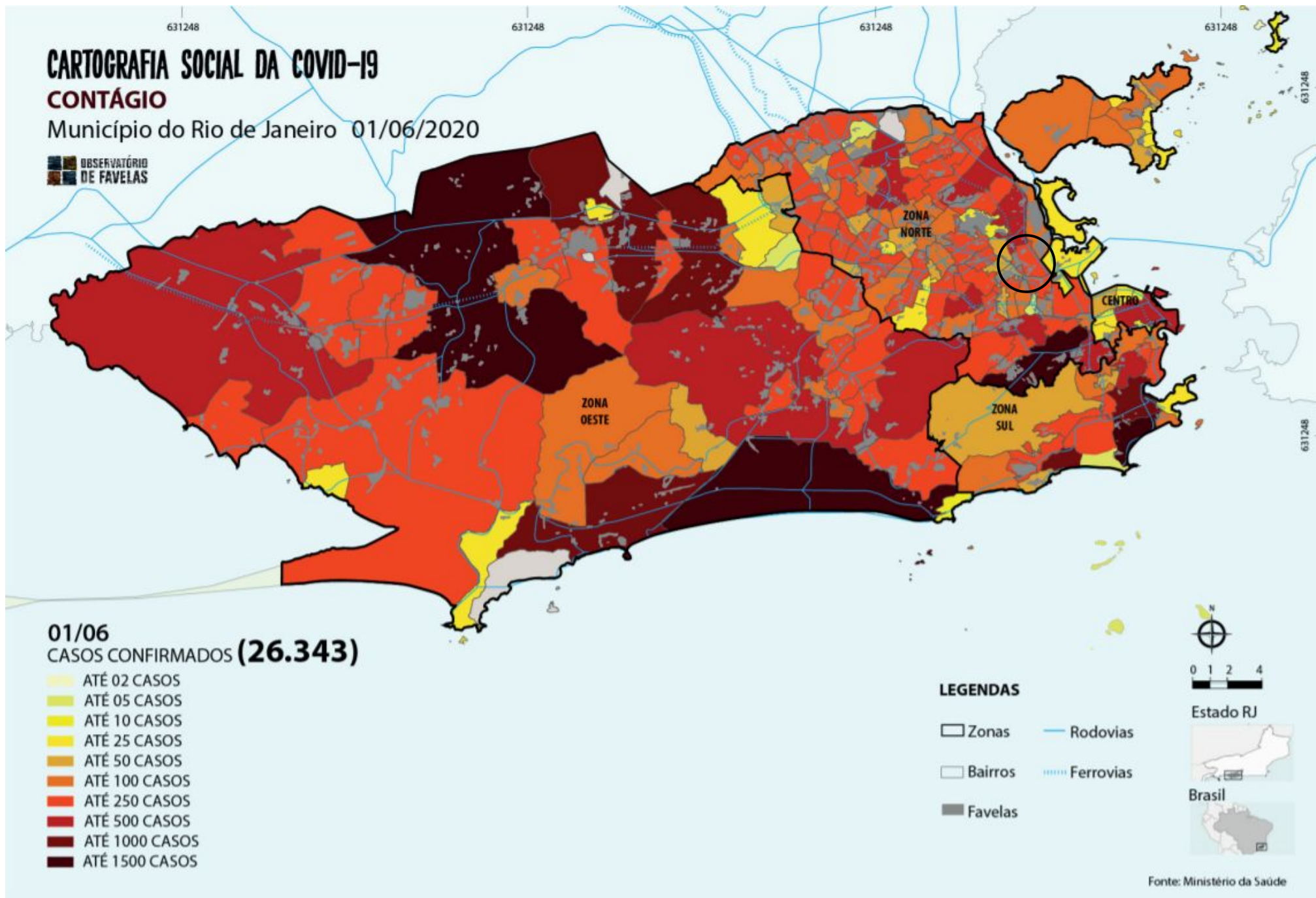
Fonte: Ministério da Saúde

CARTOGRAFIA SOCIAL DA COVID-19

CONTÁGIO

Município do Rio de Janeiro 01/06/2020

OBSEVATÓRIO
DE FAVELAS



- O saneamento básico em favelas é precário e a **falta de abastecimento de água e luz** são frequentes. Somando à dificuldade de **acesso à saúde**, a COVID-19 avança rápido nestes territórios e sua **letalidade** se torna muito maior.
- Quando se trata do **distanciamento social**, interrupção de trabalhos e serviços e restrição da mobilidade, a **população periférica é fortemente prejudicada social e economicamente**. Isto porque muita gente **perdeu seu emprego** neste período, e outros, **não puderam aderir ao isolamento**, por sua fonte de renda provir do **trabalho informal**.
- Outra questão que se faz presente nestes territórios é a **desinformação**

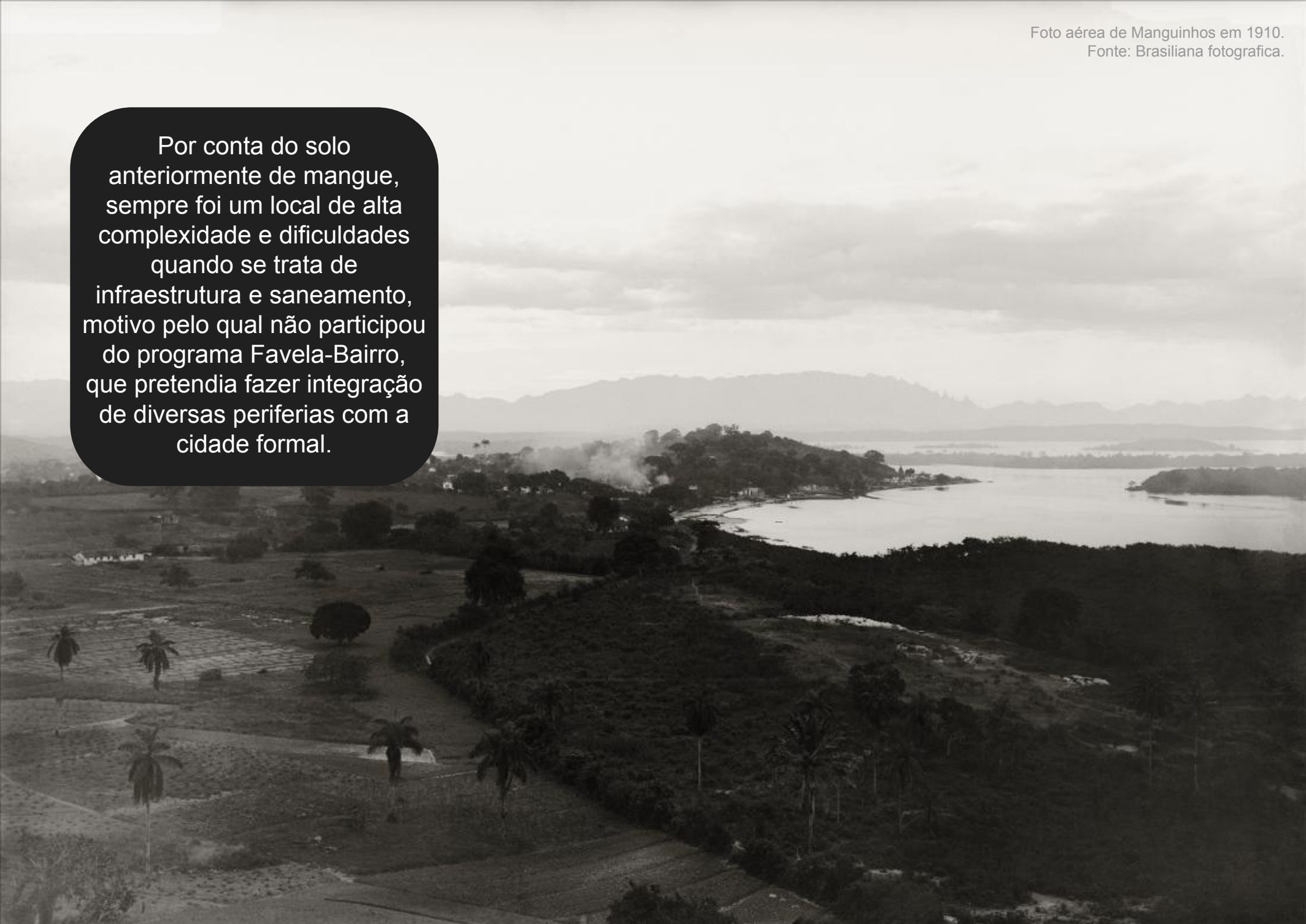
- E além de lidar com todas as problemáticas citadas, o morador de favela tem ainda de enfrentar o terror físico e psicológico de **operações policiais armadas**, única presença governamental dentro destes territórios.





MANGUINHOS

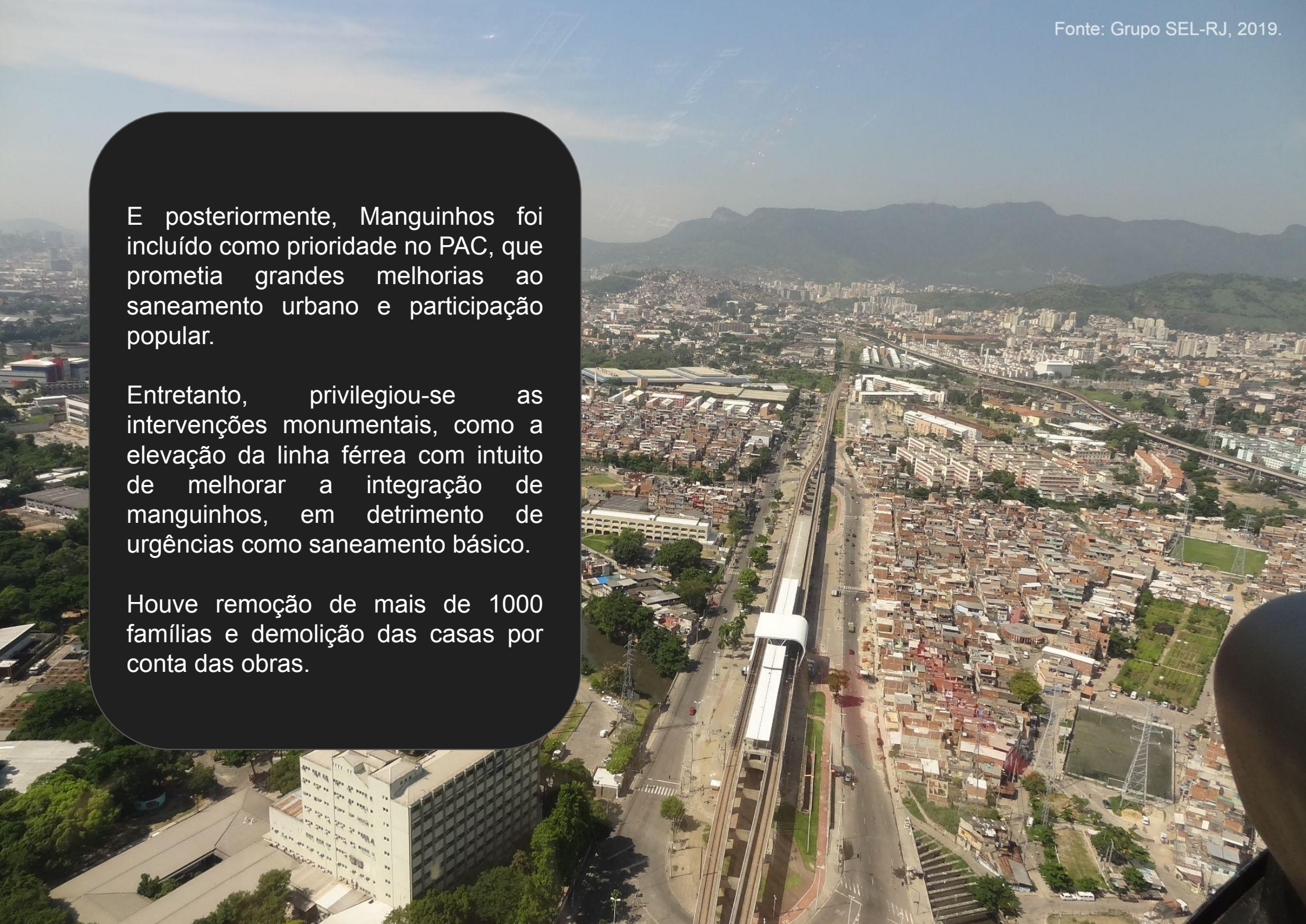
Por conta do solo anteriormente de mangue, sempre foi um local de alta complexidade e dificuldades quando se trata de infraestrutura e saneamento, motivo pelo qual não participou do programa Favela-Bairro, que pretendia fazer integração de diversas periferias com a cidade formal.



E posteriormente, Mangueiros foi incluído como prioridade no PAC, que prometia grandes melhorias ao saneamento urbano e participação popular.

Entretanto, privilegiou-se as intervenções monumentais, como a elevação da linha férrea com intuito de melhorar a integração de mangueiros, em detrimento de urgências como saneamento básico.

Houve remoção de mais de 1000 famílias e demolição das casas por conta das obras.





MANGUINHOS

- Interrupção no fornecimento de água
- enchentes em períodos de chuva
- entupimento e transbordamento da precária rede de esgoto
- acúmulo de lixo devido à também precária coleta do mesmo.

A falta de saneamento básico adequado agrava a poluição dos rios que cortam Manguinhos e outras comunidades da Zona Norte.



MANGUINHOS

- Interrupção no fornecimento de água
- enchentes em períodos de chuva
- entupimento e transbordamento da precária rede de esgoto
- acúmulo de lixo devido à também precária coleta do mesmo.

A falta de saneamento básico adequado agrava a poluição dos rios que cortam Manguinhos e outras comunidades da Zona Norte.



MANGUINHOS

- Interrupção no fornecimento de água
- enchentes em períodos de chuva
- entupimento e transbordamento da precária rede de esgoto
- acúmulo de lixo devido à também precária coleta do mesmo.

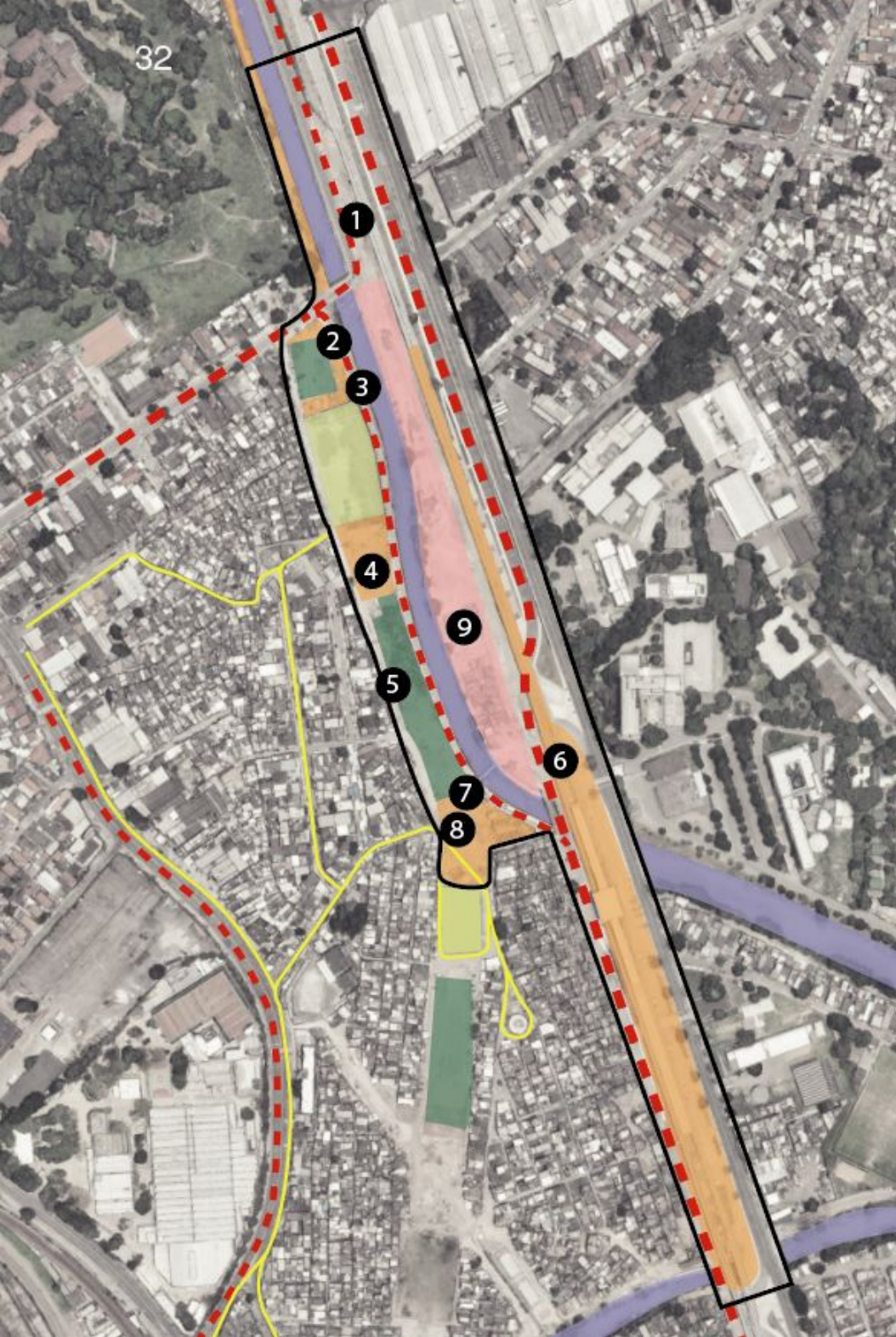
A falta de saneamento básico adequado agrava a poluição dos rios que cortam Manguinhos e outras comunidades da Zona Norte.

RECORTE

O recorte encontra-se em torno do Rio Faria-Timbó, limitado pela Rua Leopoldo Bulhões, Rua Uranos e Estrada de Manguinhos. A área selecionada concentra alguns dos principais problemas de Manguinhos, e também espaços livres com grandes potencialidades.

Outro ponto importante é a intervenção feita pelo PAC que resultou em obras inacabadas e problemas não solucionados, que afetam, entre outras coisas, a saúde dos moradores.





-  Rio Faria-Timbó
-  Campo de futebol
-  "Vazios" urbanos
-  Remoções do PAC
-  Horta comunitária
-  Fluxo automotivo
- intensidade média para alta
-  Fluxo automotivo
- intensidade média para baixa
-  Fluxo de pedestre
- intensidade média para alta



1

Rua Uranos



2

Rua Nossa Senhora de Fátima



3

Rua Nossa Senhora de Fátima



4

Rua Nossa Senhora de Fátima



5

Horta Comunitária



6

Rua Leopoldo Bulhões



7

Estrada de Mangueiras



8

Estrada de Manguinhos



Rio Faria-Timbó



Áreas de transbordamento do rio

Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a mera ausência de doença ou enfermidade. (OMS)

REFERÊNCIAS

An aerial, black and white photograph of a public square. The ground is covered with large, white, hand-painted letters of the alphabet, arranged in a grid-like pattern. People are seen walking, sitting, and playing in the square. A tree is visible in the center. The square is bordered by buildings on the left and right. Two callout boxes with dashed arrows point to specific features: one points to a pallet used as a planter, and the other points to the painted letters on the pavement.

Pallets

- diferentes organizações
- sustentável
- baixo custo
- fácil instalação

Pintura

- fácil aplicação
- podem delimitar espaços, indicar percursos e tornar os ambientes mais divertidos e alegres
- baixo custo

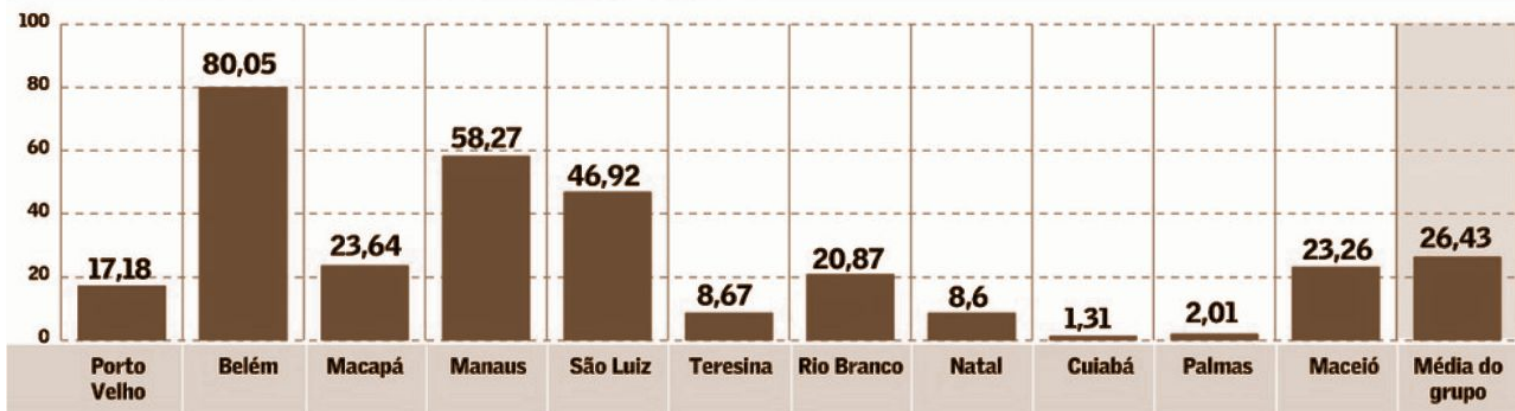
REFERÊNCIAS



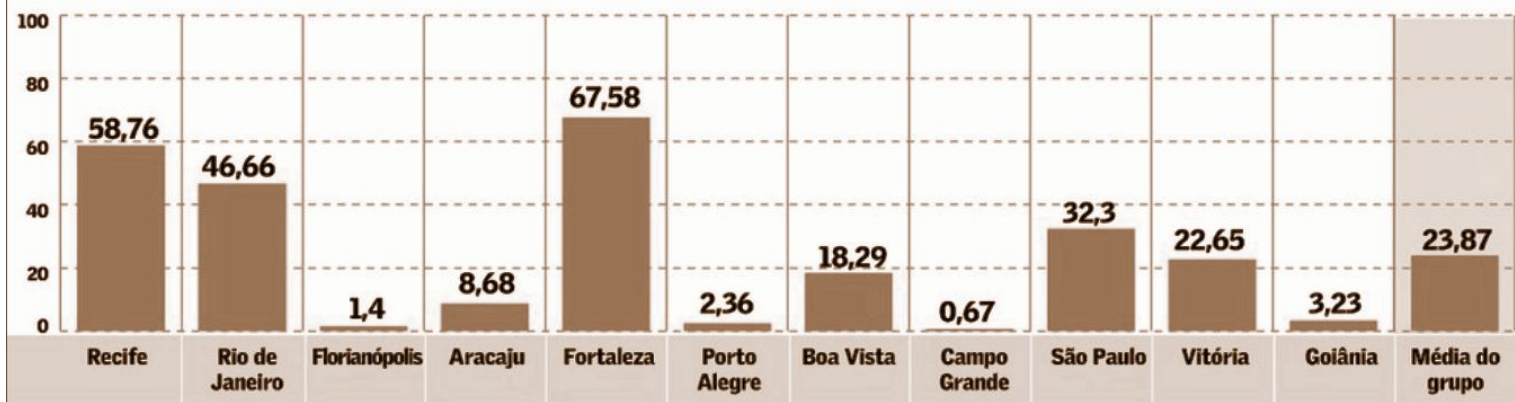
Jardins flutuantes

- filtram naturalmente
- baixo custo
- mão de obra local
- melhora ambiente, tornando-o mais agradável

Menos de 40% do esgoto tratado (Mortes/100.000 hab.)



Entre 40% e 70% do esgoto tratado (Mortes/100.000 hab.)

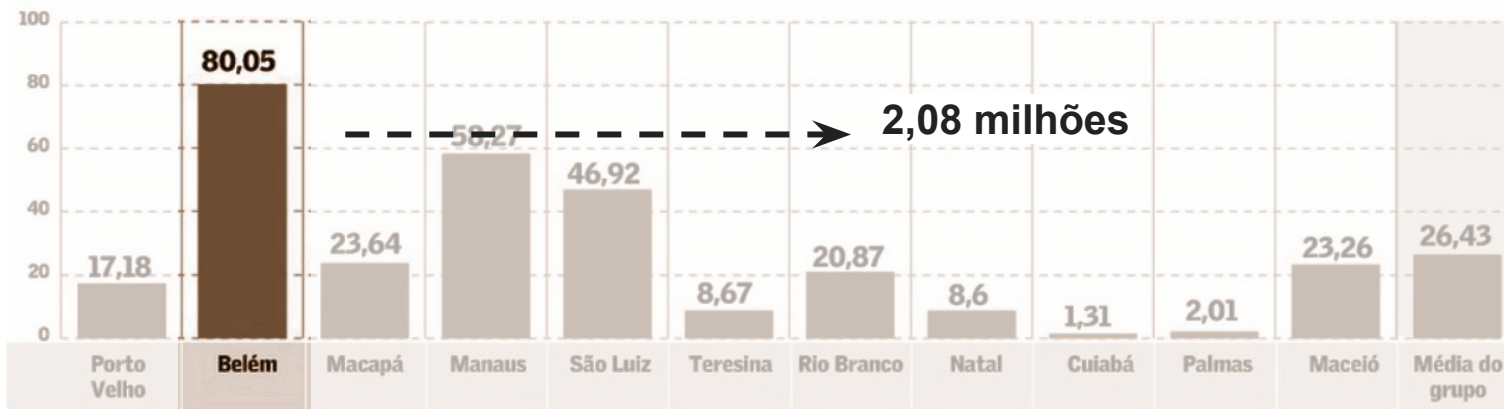


Mais que 70% do esgoto tratado (Mortes/100.000 hab.)

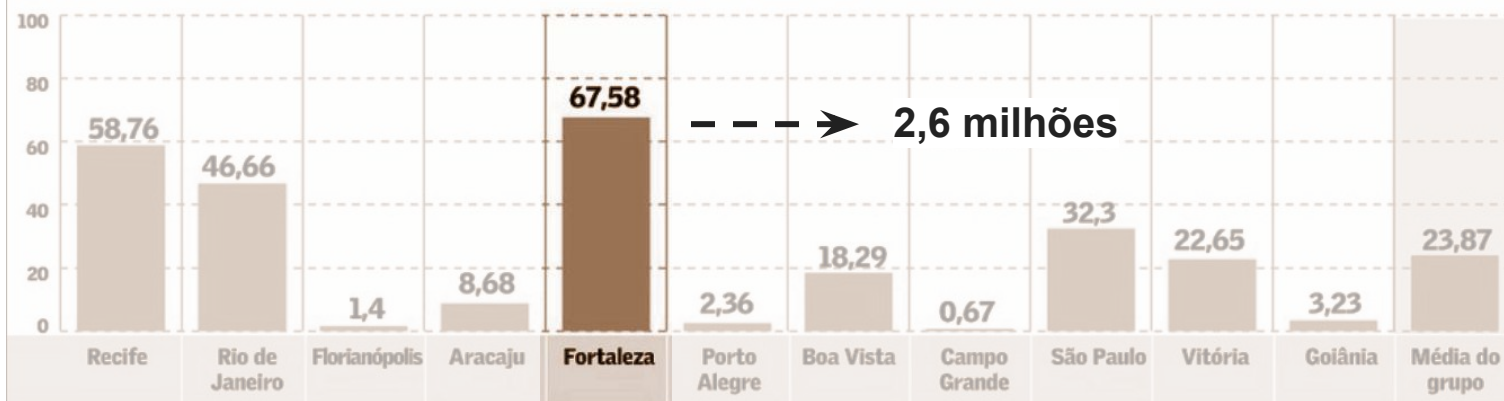


Pesquisas demonstram que o número de mortes por COVID-19 é maior em locais com menor acesso a esgoto tratado.

Menos de 40% do esgoto tratado (Mortes/100.000 hab.)



Entre 40% e 70% do esgoto tratado (Mortes/100.000 hab.)



Mais que 70% do esgoto tratado (Mortes/100.000 hab.)



Ao destacarmos algumas das cidades com maiores índices de cada gráfico e compararmos a população total de cada uma, podemos observar números aproximados, demonstrando que tal resultado não sofreu influência de discrepantes densidades demográficas.

PLANO DE AÇÃO

- Inicialmente fez-se o **levantamento das problemáticas** da região através de observação, pesquisa em campo, e análise bibliográfica.
- Posteriormente, estes problemas foram analisados em **situação pandêmica**, observando o que se tornara mais urgente para a promoção da saúde no território.

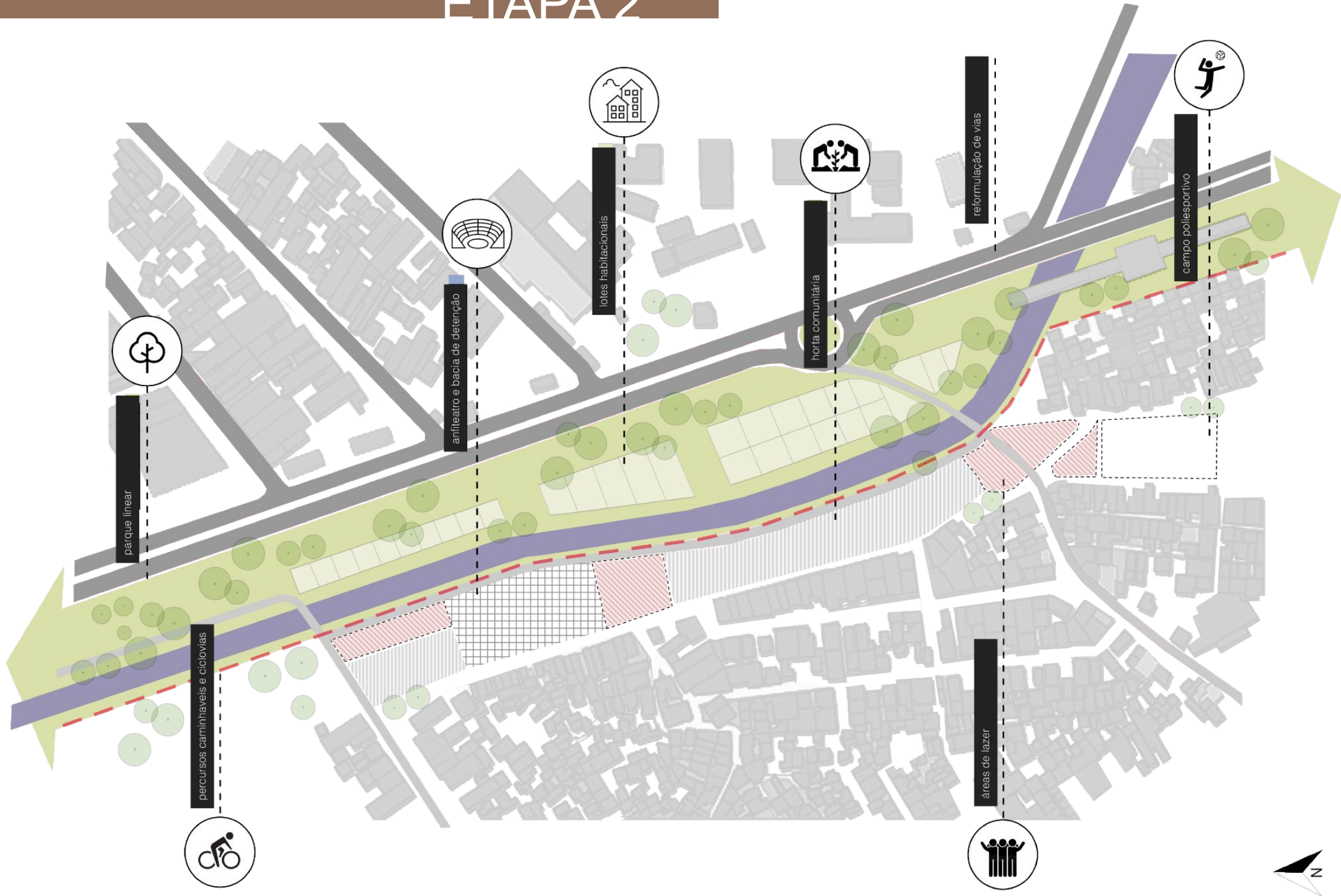
Pensando nisso, **o projeto será dividido em duas etapas**. A primeira com **intervenções urgentes** de responsabilidade do Poder Público por conta do cenário pandêmico, de curto prazo, e a segunda fase contará com uma intervenção de médio e longo prazo.

ETAPA 1

- Fornecimento de **água, sabão e álcool 70% gratuitos**;
- Distribuição de **cestas básicas mensais**, principalmente para famílias com crianças, idosos e pessoas com maiores riscos de contrair COVID-19;
- Liberação de **pontos de internet** em parceria com empresas; decreto apoiando economicamente as micro e pequenas empresas que tenham autorizado seus funcionários a permanecerem em casa (sem desconto no pagamento);
- **Financiamento para as redes de comunicação** próprias de cada favela: rádios comunitárias, sites, jornais impressos ou virtuais, TVs para difundir informação;
- **Ampliação das equipes de saúde da família** para prevenir e informar as favelas, para que se evite lotação nos hospitais;
- **Distribuição de máscaras de proteção, viseiras e supervisão** para recomendar o cumprimento das medidas de segurança básica, dentro das possibilidades da favela.



ETAPA 2



SANEAMENTO AMBIENTAL

Portanto, é proposto o saneamento ambiental como principal solução para promoção de saúde em Manguinhos. É um conceito mais amplo do que saneamento básico, incluindo:

- abastecimento de água;
- coleta, tratamento e disposição final de esgotos;
- drenagem pluvial; coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos e efluentes líquidos industriais;
- o controle ambiental do uso do solo, macrodrenagem, controle de vetores de doenças e de emissões atmosféricas.

Em resumo, o saneamento ambiental é o conjunto de ações, que visam manter ou recuperar a salubridade, reduzindo os impactos terrestres, aquáticos e atmosféricos.



RIOS E CANAIS

Como parte do plano de saneamento ambiental para Manguinhos, é proposto a **despoluição dos rios e canais** que o atravessam e a **revitalização de suas margens**. As estratégias principais são:

- **Dragação** do rio para retirada de lixo;

- **Ecosistemas flutuantes**

Algumas plantas aquáticas têm a capacidade de **filtrar os agentes poluentes** da água, através de suas raízes, ao mesmo tempo em que absorvem os nutrientes necessários.



Lentilha D'água



Papiro



Aguapé

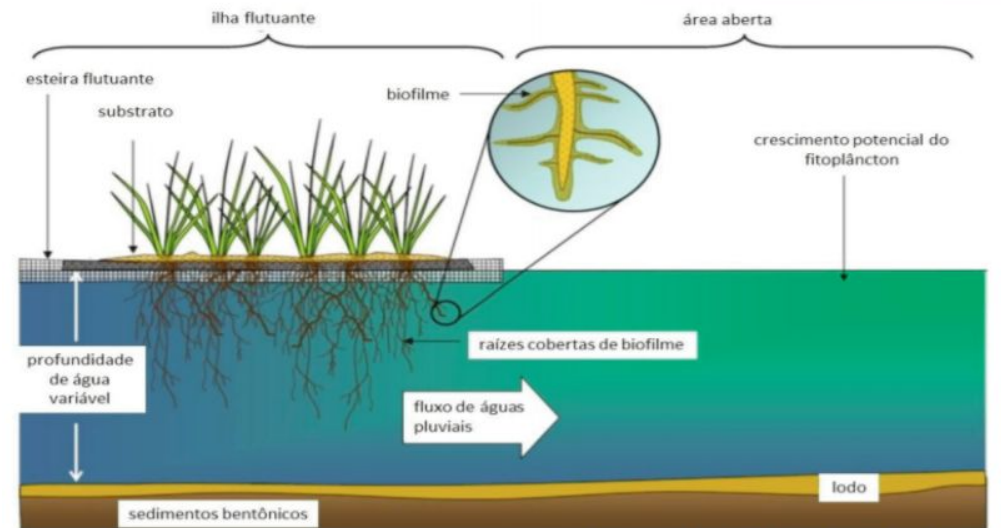


Elódea

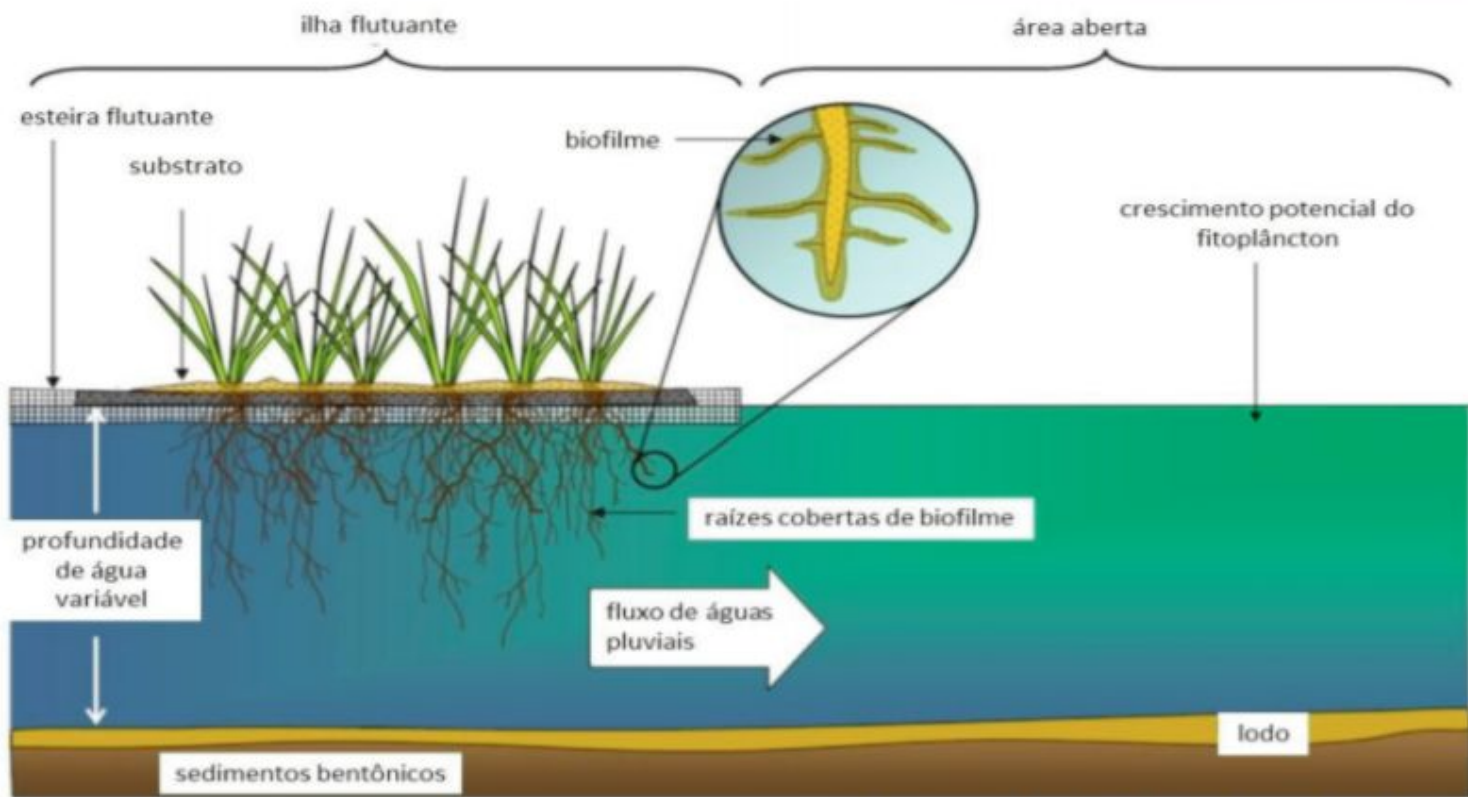
Este sistema, denominado **Ilha flutuante**, consegue **resgatar a qualidade da água** e torná-la reutilizável com custo **50% mais baixo** que os sistemas tradicionais.

- **Reator de aeração** que introduz oxigênio na água;

- **Informação e inclusão** da população local em todas as etapas: além de serem os principais afetados, a participação gera o sentimento de pertencimento que é positivo tanto para os moradores quanto para o efetivo funcionamento do projeto.



Fonte: adaptado de HARDING (2009)



Fonte: adaptado de HARDING (2009)

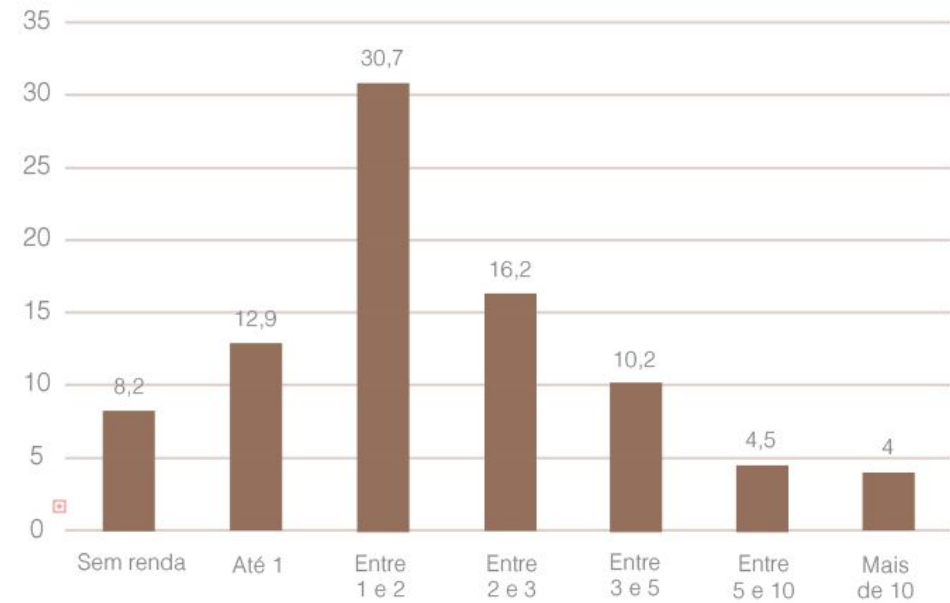
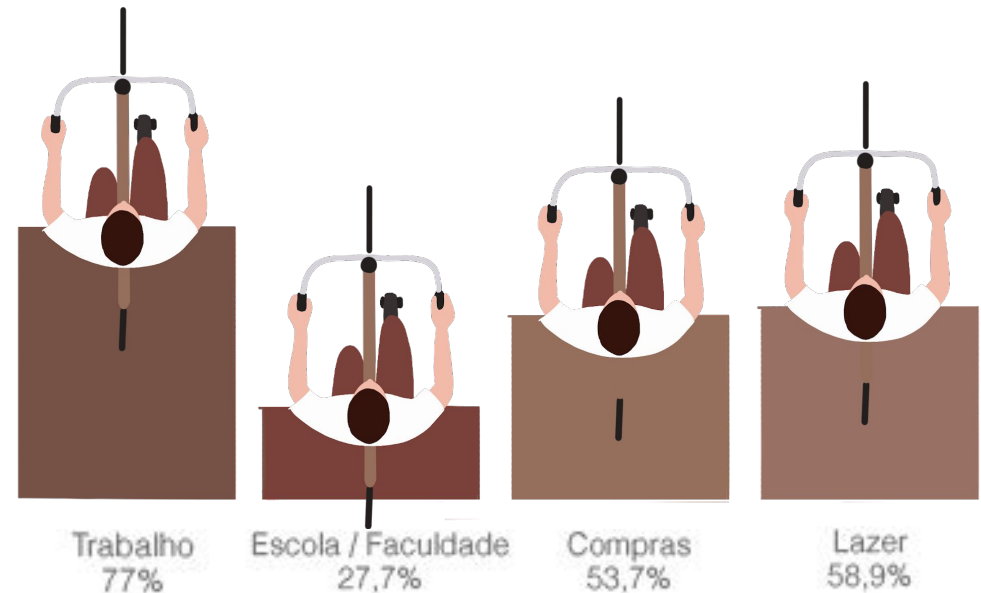
MOBILIDADE

Propõe-se a criação de ciclovias que façam conexão entre Manguinhos e importantes pontos nodais dos bairros vizinhos e Central do Brasil.

- Nenhuma emissão de poluentes;
- Baixo custo;
- Rapidez e praticidade;
- Mais saúde para o usuário;
- Distanciamento social;
- Empregos.

“Um a cada quatro moradores teria interesse em usar bicicleta caso as condições objetivas fossem favoráveis.”

Fonte: Perfil do Ciclista Brasileiro 2018



- A ciclovia mais próxima de Manguinhos no momento, se encontra na Cidade Universitária e no Maracã.
- A seguir, algumas possibilidades que relacionam diferentes vertentes de atividades, sendo elas: **lazer, estudo, trabalho informal, compras e trabalho formal.**





Bonsucesso

Cidade universitária

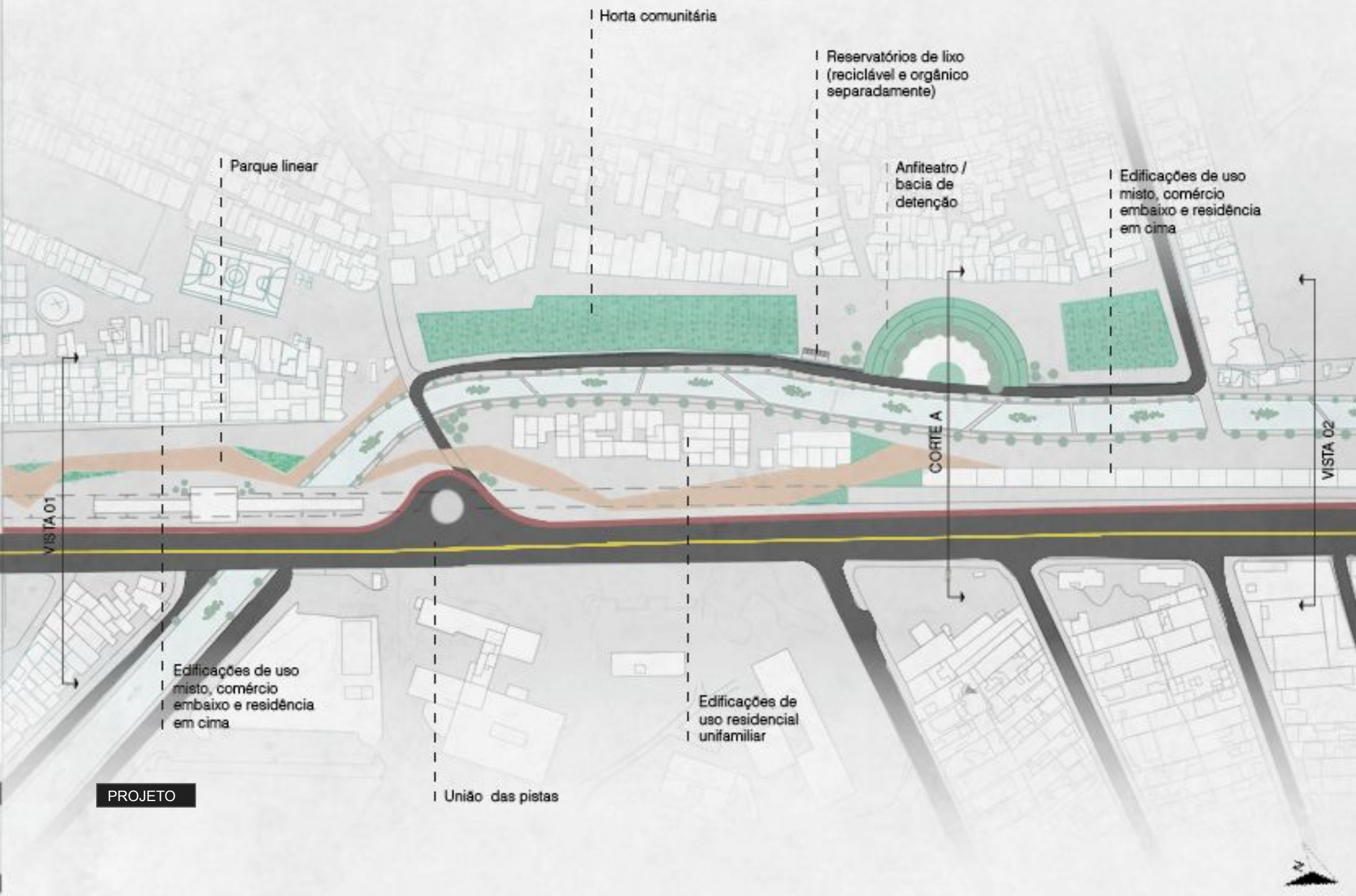
Nova América

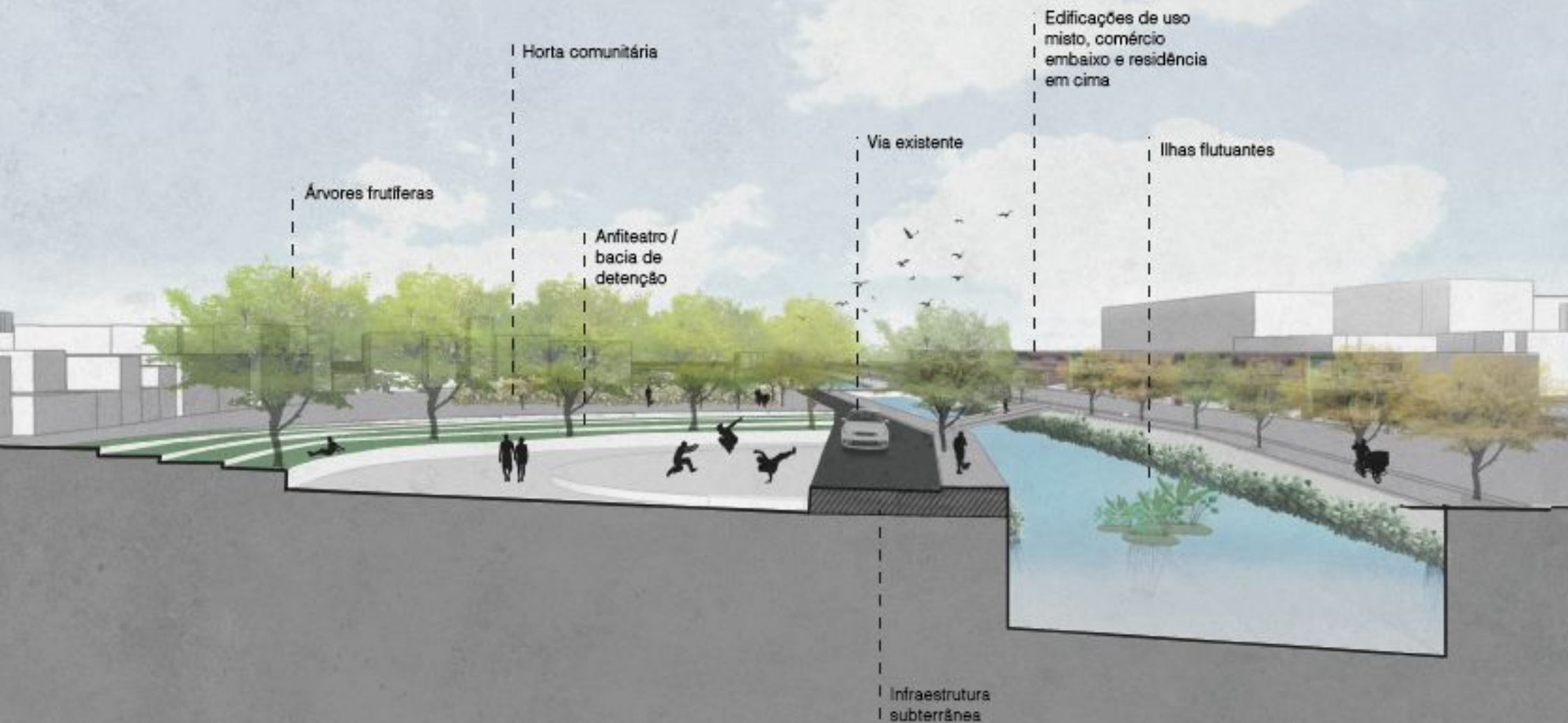
CADEG - RJ

Central do Brasil



o Daniel





CORTE A



Edificações de uso misto, comércio embaixo e residência em cima

Árvores frutíferas

Estação de Manguinhos

Banços destinados a todos os públicos

VISTA 01



A atual pandemia trouxe enormes perdas mundiais, e para além disso expôs que a desigualdade social vai além da questão econômica. Expôs a fragilidade de territórios sem investimentos, infraestrutura ou direitos civis garantidos.

Portanto, este trabalho visou não apenas reduzir os danos nesta e em futuras pandemias, mas garantir o direito a moradia, o acesso a espaços públicos saudáveis, ruas caminháveis e infraestrutura para maiores possibilidades de percursos e novos rumos de vida com mais dignidade.



“A COVID-19 está ensinando muitas lições a todos nós. Uma delas é que a saúde não é um artigo de luxo para quem pode pagar – é uma necessidade e um direito humano. A saúde pública é a base da estabilidade social, econômica e política [...] Em última análise, não estamos apenas lutando contra um vírus. Estamos lutando por um futuro mais saudável, seguro, limpo e sustentável”

- Tedros Adhanom Ghebreyesus

- **título do trabalho:** Proximidade e Copresença: os desafios da favela em tempos de pandemia

- **ano/semestre:** 2020.2

- **tema/programa (Idem à inscrição do TFG):** Habitação social/Urbanismo

- **nome do estudante:** Julie Bruna Rodrigues Silva

- **nome do(s) orientador(es):** Cristovão Duarte

- **resumo do trabalho (formato Word, máx. 1500 caracteres, incluindo espaços):**

O presente trabalho analisa as principais problemáticas do Complexo de Manguinhos, favela da Zona Norte do Rio de Janeiro, o quanto estas se agravaram em cenário pandêmico, e exhibe a grande desigualdade de direitos entre cidade formal e a informal.

A partir desta análise, foi proposta uma intervenção dividida em duas etapas: a primeira de caráter urgente com intuito de possibilitar a luta dos moradores contra o novo coronavírus. Na segunda etapa, um projeto para a região do Rio Faria-Timbó, tendo como principal eixo o Saneamento Ambiental.

- **3 palavras-chave:** Projeto social, favela, pandemia.

- **latitude e longitude do local da intervenção:** -22.878133756943097, -43.25165496874018